AZURE DATA FACTORY

Tratamento e Transformação de dados

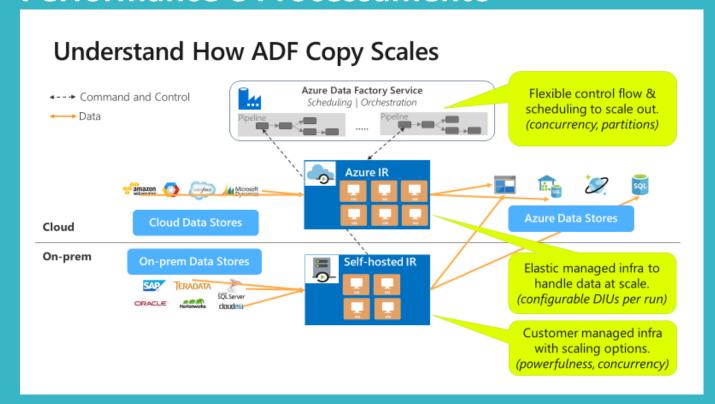
Laboratório Prático

TRANSFORMANDO PROFISSIONAIS EM ESPECIALISTAS EM CLOUD



Conceitos

Performance e Processamento



Integration Runtime:

DIUs – Quantidade de computação escalada para execuções. Pode ser do Azure ou Self-hosted.

Consulte https://docs.microsoft.com/pt-br/azure/data-factory/copy-activity-performance
Preços: https://azure.microsoft.com/pt-br/pricing/details/data-factory/data-pipeline/



Conceitos **Performance e Processamento**

Integration Runtime:Pode ser gerenciado na guia MANAGE.

Integration runtime setup

Network environment:

Choose the network environment of the data source / destination or external compute to which the integration runtime will connect to for data flows, data movement or dispatch activities:



Azure

Use this for running data flows, data movement, external and pipeline activities in a fully managed, serverless compute in Azure.



Self-Hosted

Use this for running activities in an on-premise / private network View more \checkmark

External Resources:

You can use an existing self-hosted integration runtime that exists in another resource. This way you can reuse your existing infrastructure where self-hosted integration runtime is setup.



Linked Self-Hosted

Learn more 🖸

Integration runtime setup The Data Factory manages the integration runtime in Azure to connect to required data source/destination or external compute in public network. The compute resource is elastic allocated based on performance requirement of activities. Name * integrationRuntime1 Description Enter description here... Type Virtual network configuration (Preview) Region * Auto Resolve ■ Data flow run time Compute type * General purpose Core count * 4 (+ 4 Driver cores) Time to live 30 minutes



Conceitos

Transformação e limpeza de dados com DataFlows

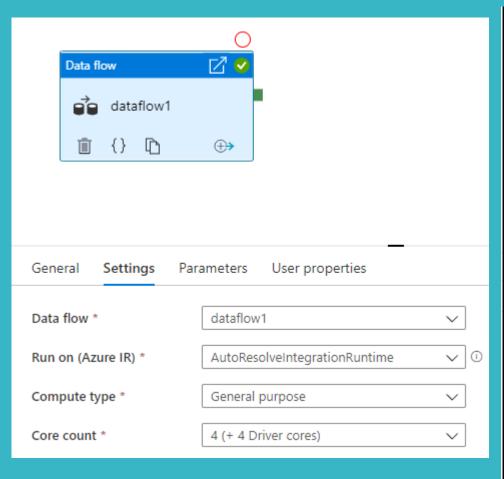


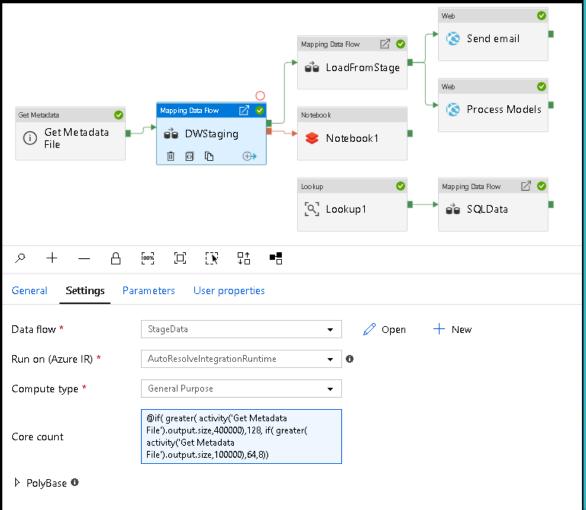
Permite utilizar connections de diversas arquiteturas simultaneamente controlando visualmente o processo de transformação de dados.



Conceitos **Performance e Processamento**

Personalize a computação na atividade Data Flow:

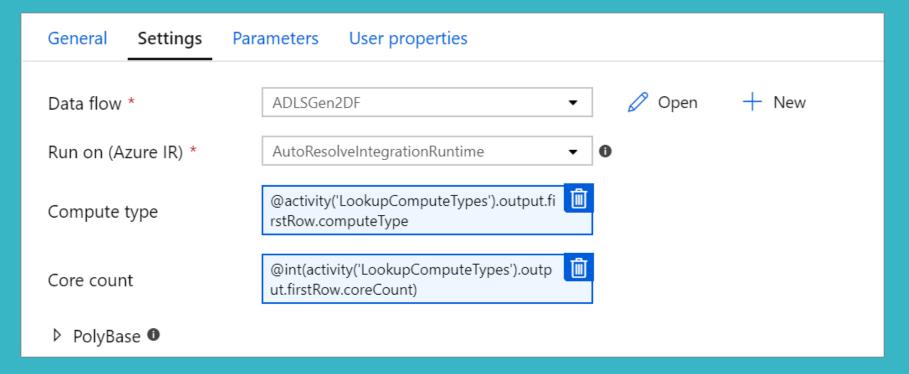




Academy

Conceitos **Performance e Processamento**

Computação com parametrização:





Laboratório

DataFlows

Assuntos:

- DataFlows
- Funções
- Agregações
- Filtros
- Expressões

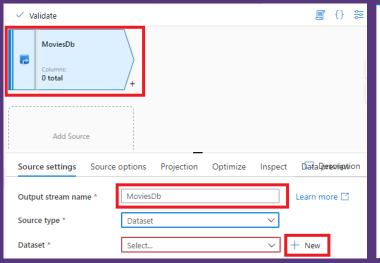
Tecnologias:

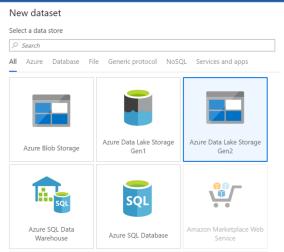
- Storage Account - Data Lake Storage

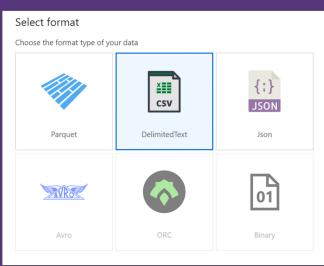


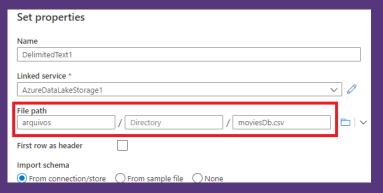
Lab - DataFlow

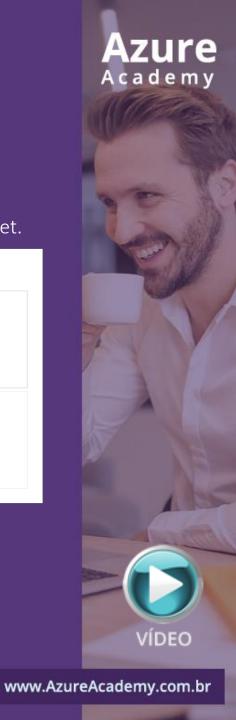
- 1. Crie uma nova storage account do tipo V2 e crie um container de Blob chamado arquivos.
- 2. Faça o upload para o container, do arquivo moviesDB.csv disponível no Portal do Aluno.
- 3. Abra o Data Factory e crie um novo Pipeline.
- 4. Verifique se já existe uma connection para a storage account. Caso não, crie uma nova.
- 5. Crie um Dataflow. Configure o Source conforme as imagens a seguir e clique na opção para criar um novo dataset.





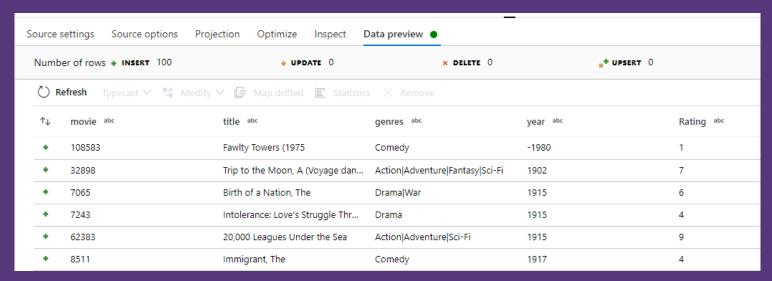




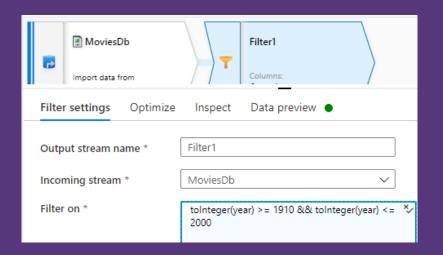


Lab – DataFlow

1. Acione o Data Preview para conferir a conexão.



- 2. Caso não tenha importado o título das colunas, edite o dataset e importe o schema.
- 3. Insira uma atividade 'Filter' e configure o filtro com a expressão: tolnteger(year) >= 1910 && tolnteger(year) <= 2000

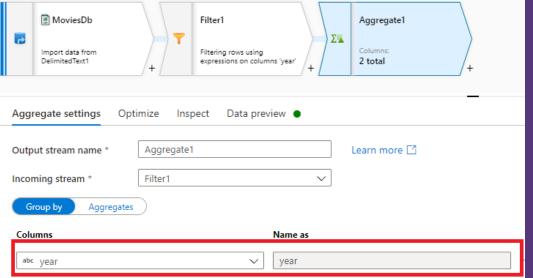


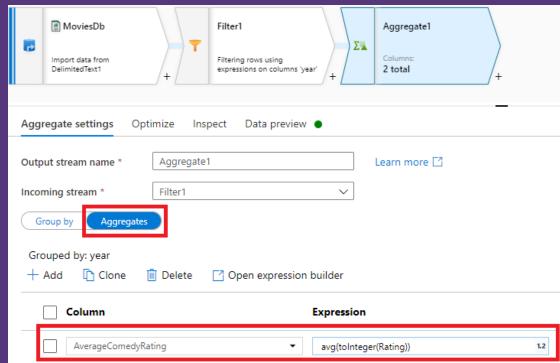
Para descobrir quais filmes são Comedies, você pode usar a rlike() função para localizar o padrão ' comédia ' nos gêneros de coluna. Union a expressão RLIKE com a comparação de anos para obter: tolnteger(year) >= 1910 && tolnteger(year) <= 2000 && rlike(genres, 'Comedy')



Lab – DataFlow

1. Adicione uma atividade do tipo 'agregação'. Configure conforme as imagens:





avg(toInteger(Rating))

Mais sobre agregação: https://docs.microsoft.com/pt-br/azure/data-factory/data-flow-aggregate

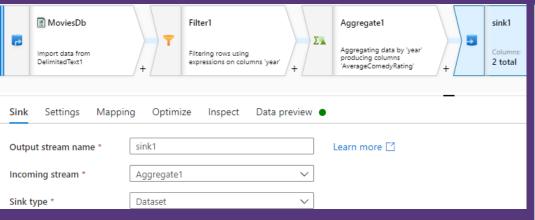
Azure

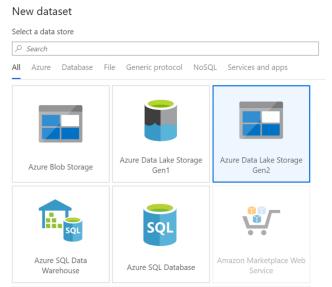
Academy

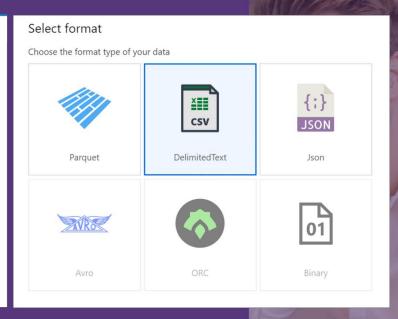
Lab – DataFlow

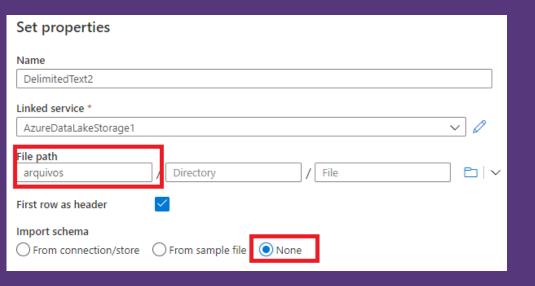


1. Adicione uma atividade do tipo 'Sink'. Configure um novo dataset:





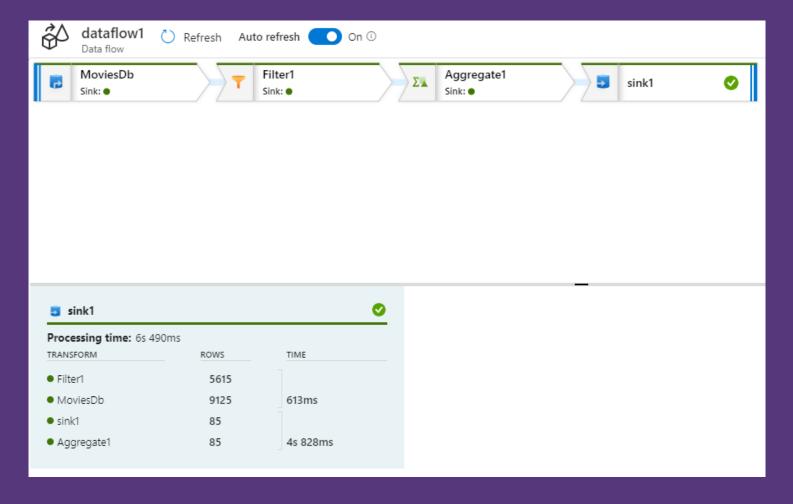




www.AzureAcademy.com.br

Lab - DataFlow

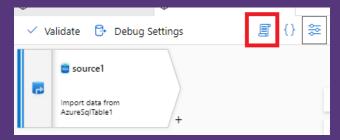
- 1. Retorne ao Pipeline e insira a atividade do DataFlow.
- 2. Teste a execução e confira os resultados.





Lab 2 – DataFlow – Remover duplicidades ou nulos

- Crie um novo Dataflow e conecte o Source a um dataset do SQL do Azure com uma tabela de exemplo.
- Em seguida, clique no botão 'scripts' conforme imagem:



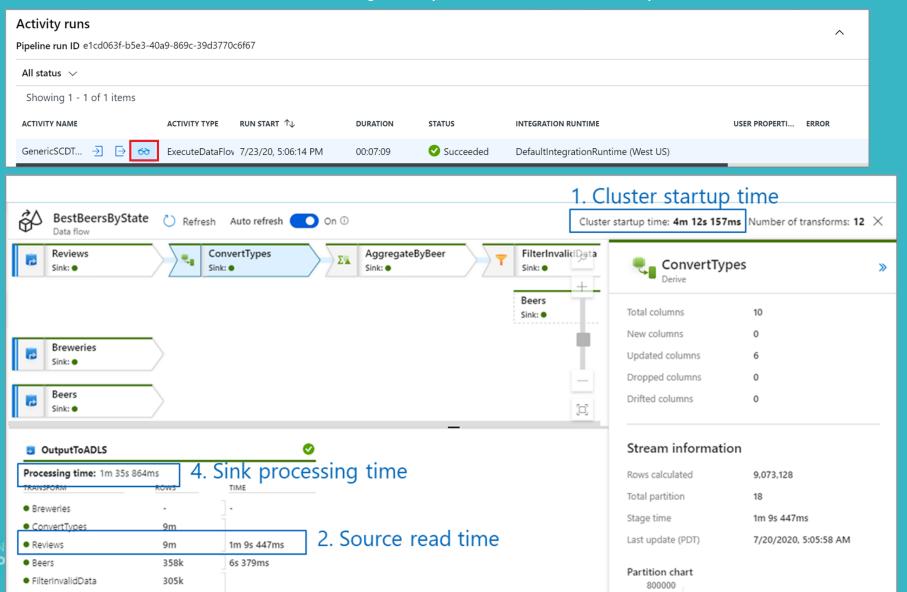
- Insira as linhas a seguir para procurar e remover duplicidades:
- source1 aggregate(groupBy(mycols = sha2(256,columns())), each(match(true()), \$\$ = first(\$\$))) ~> DistinctRows
- 4. Teste os resultados utilizando o Data Preview.
- 5. O Código a seguir procura e elimina valores nulos:

```
source1 split(contains(array(columns()),isNull(#item)),
  disjoint: false) ~> LookForNULLs@(hasNULLs, noNULLs)
```

Consulte outros scripts de transformação de dados:



Avalie o resultado das execuções para determinar possíveis melhorias:



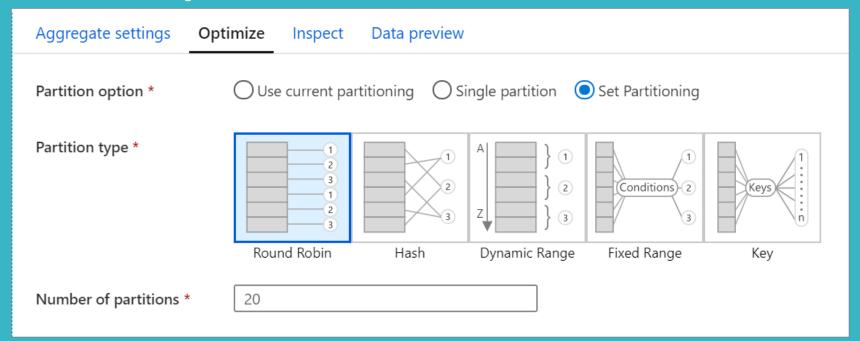


Os fluxos de dados utilizam um otimizador Spark que reordena e executa sua lógica de negócios em 'estágios' para executar o mais rápido possível.

- Para cada coletor no qual seu fluxo de dados grava, a saída de monitoramento lista a duração de cada estágio de transformação, junto com o tempo que leva para gravar dados no coletor.
- Se o estágio de transformação que leva o maior contém uma fonte, você pode deve otimizar ainda mais seu tempo de leitura.
- Se uma transformação estiver demorando muito, talvez seja necessário reparticionar ou aumentar o tamanho do tempo de execução do IR.
- Se o tempo de processamento do coletor for grande, pode ser necessário aumentar seu banco de dados ou verificar se você não está gerando um único arquivo.



Guia Otimização



Configurações para o esquema de particionamento do cluster Spark. Essa guia existe em todas as transformações do fluxo de dados e permite reparticionar os dados após a conclusão da transformação. Ajustar o particionamento fornece controle sobre a distribuição de seus dados entre nós de computação e otimizações de localidade de dados que podem ter efeitos positivos e negativos no desempenho geral do fluxo de dados.



Por padrão, **Usar particionamento atual** é selecionado, o que instrui o Data Factory a manter o particionamento de saída atual da transformação. Como o reparticionamento de dados leva tempo, este modo é recomendado na maioria dos cenários. Os cenários em que você pode reparticionar dados incluem agregações e junções que distorcem significativamente seus dados ou ao usar o particionamento de origem em um banco de dados SQL.

Round robin

O round robin distribui dados igualmente entre as partições. Use quando você tiver implementado boa estratégia de chaves. Você pode definir o número de partições físicas.

Hash

O ADF produz um hash de colunas para produzir partições uniformes, de forma que as linhas com valores semelhantes caiam na mesma partição.

Range dinâmico

O intervalo dinâmico usa intervalos dinâmicos do Spark com base nas colunas ou expressões que você fornece.

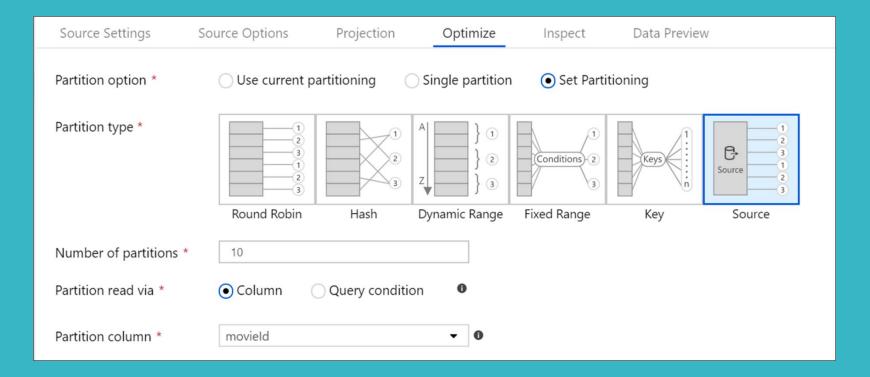
Alcance fixo

Construa uma expressão que forneça um intervalo fixo para valores em suas colunas de dados particionadas. Para evitar distorção da partição, você deve ter um bom conhecimento de seus dados antes de usar esta opção. Os valores inseridos para a expressão são usados como parte de uma função de partição. Você pode definir o número de partições físicas.



Para Fontes SQL do Azure

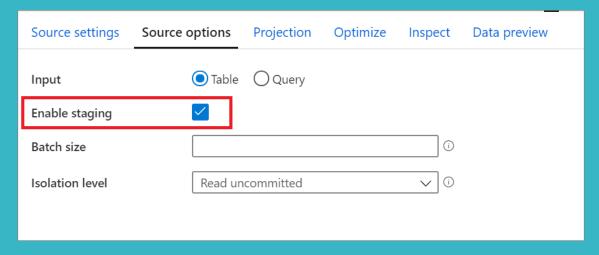
O Banco de Dados SQL do Azure tem uma opção de particionamento exclusiva chamada particionamento de 'Origem'. Habilitar o particionamento de origem pode melhorar o tempo de leitura do Banco de Dados, habilitando conexões paralelas no sistema de origem.





Para Fontes Synapse Analytics – Pool DW

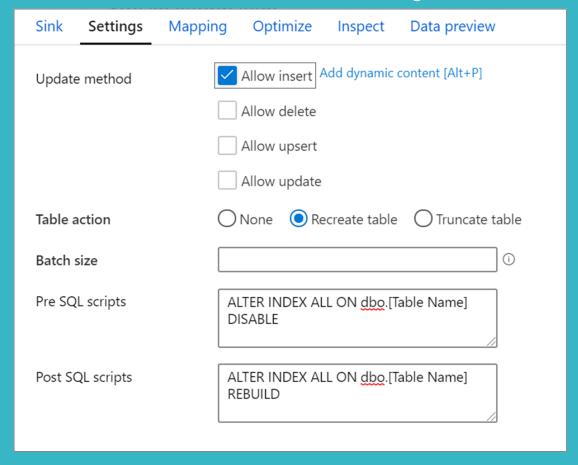
Ao usar o Azure Synapse Analytics, existe uma configuração chamada Habilitar preparação nas opções de origem. Isso permite que o ADF leia o Synapse usando o Staging, o que melhora muito o desempenho de leitura. Habilitar o teste requer que você especifique um local de teste do Azure Blob Storage ou do Azure Data Lake Storage gen2 nas configurações de atividade de fluxo de dados.





Otimizar operações de Sink – Gravação em SQL

Desativar índices antes de carregar dados em um banco de dados SQL pode melhorar muito o desempenho de gravação na tabela. Execute o comando abaixo antes de gravar em seu coletor de SQL.



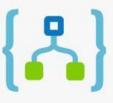


DATA FACTORY + SERVERLESS **MICROSERVICES**

Serverless Components in Azure



Serverless Compute



Logic Apps

Serverless Workflows



Event Grid

Serverless Events

Oportunidade para integrar Data Factory com Serverless aumentando a capacidade de limpeza e processamento de dados.



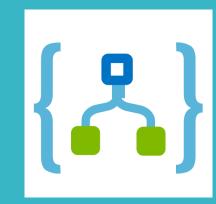
MICROSERVICES NO AZURE

Logic Apps:

Simplificam a criação de **fluxos de trabalho em nuvem**. Permitem modelagem e automação com fácil escala. Possuem gatilhos para disparo por agenda, APIs e outros procedimentos.

Podem orquestrar diferentes Azure Functions em um processo, especialmente quando o processo requer interação com um sistema externo ou uma API.

Visão geral dos Aplicativos Lógicos do Azure - Azure Logic Apps | Microsoft Docs



Azure Functions:

Serviço para **executar partes de código ou "funções" em nuvem**. Você pode escrever apenas o código necessário para o problema atual, sem se preocupar com um aplicativo inteiro ou a infraestrutura necessária. Suporta C#, F#, Node.js, Python ou PHP. Você paga apenas pelo tempo em que seu código é executado.



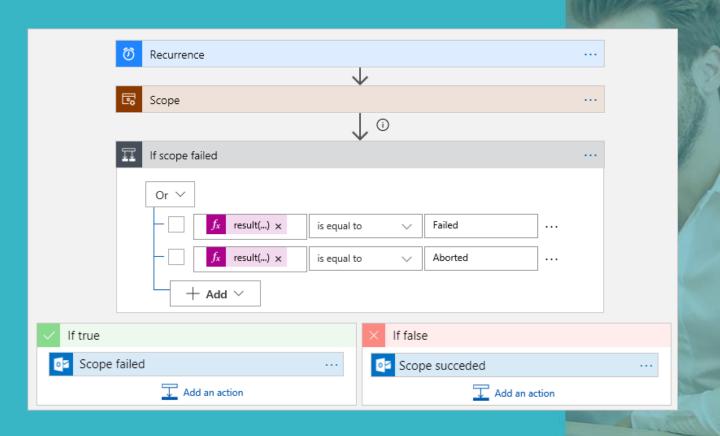


AZURE LOGIC APPS

Azure Academy

Plataforma para criar e executar fluxos de trabalho automatizados que integram aplicativos, dados, serviços e sistemas.

- Agende e envie notificações por email usando o Office 365 quando ocorrer um evento específico, por exemplo, um novo arquivo for carregado.
- Encaminhe e processe pedidos de clientes entre sistemas locais e serviços de nuvem.
- Mova arquivos carregados de um servidor SFTP ou FTP para o Armazenamento do Azure.
- Monitore tweets, analise o sentimento e crie alertas ou tarefas para itens que exigem revisão.



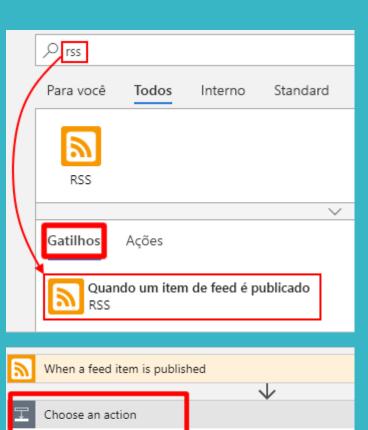
Logic Apps - Conceitos

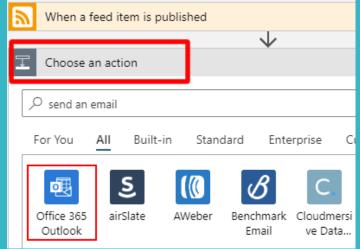
Gatilhos:

Configuração inicial do Logic Apps. Determine um 'gatilho' para executar o Flow de ações. O gatilho pode receber parâmetros para se comportar como um request de uma API.

Ações:

Sequência de atividades. Pode chamar Funcions, gravar rotinas em bancos de dados, gerar arquivos e mais.





Academy

Laboratório

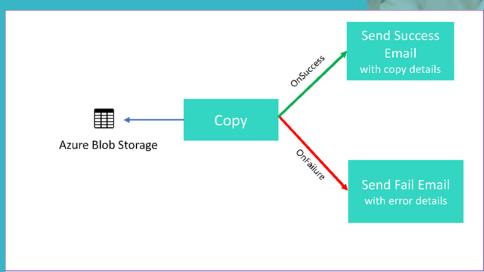
Ramificar atividades Serverless

Assuntos:

- Logs
- E-mails
- Posts no Teams

Tecnologias:

- Logic Apps
- Office 365



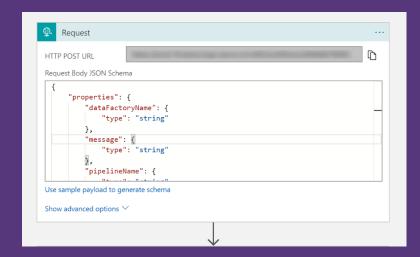
Azure

Academy

Lab – Logic Apps

- 1. No Azure, instale o serviço Logic App.
- 2. Edite o projeto e insira o gatilho: When an HTTP request is received
- 3. Preencha o body do gatilho com os parâmetros que serão enviados dinamicamente pelo Data Factory:

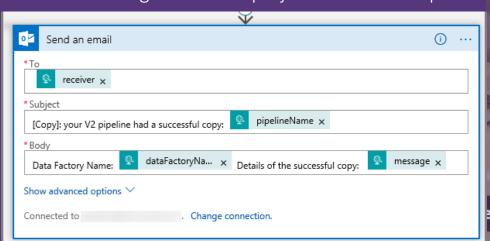
```
"properties": {
    "dataFactoryName": {
        "type": "string"
    },
    "message": {
        "type": "string"
    },
    "pipelineName": {
        "type": "string"
    },
    "receiver": {
        "type": "string"
    },
    "type": "string"
}
},
```



4. Insira uma ação: Office 365 Outlook – Send an email e configure conforme a imagem. Salve o projeto e anote o https

do gatilho.

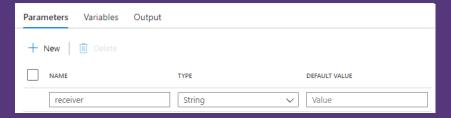
5. Crie outro logic app com as mesmas configurações, porém ajustando o assunto/body da mensagem para gerar um email de falha.





Lab – Logic Apps

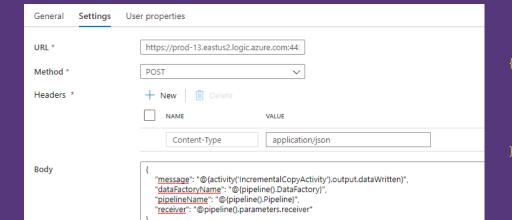
- Retorne ao Data Factory e edite um pipeline existente.
- Na janela de propriedades do pipeline, alterne para a guia Parâmetros e use o botão Novo para adicionar o parâmetro a seguir do tipo String: receiver.



Insira 02 atividades WEB. Uma para o sucesso da execução e outra para a falha.



Configure as atividades conforme o exemplo apontando a URL para o logic app.



```
"message": "@{activity('Copy1').output.dataWritten}",
"dataFactoryName": "@{pipeline().DataFactory}",
"pipelineName": "@{pipeline().Pipeline}",
"receiver": "@pipeline().parameters.receiver"
```



Lab – Logic Apps

Teste a execução e confira os resultados.

Acesse o artigo a seguir e verifique configurações adicionais, além da possibilidade de criar nomes de arquivos genéricos no Sink: https://docs.microsoft.com/pt-br/azure/data-factory/tutorial-control-flow-portal

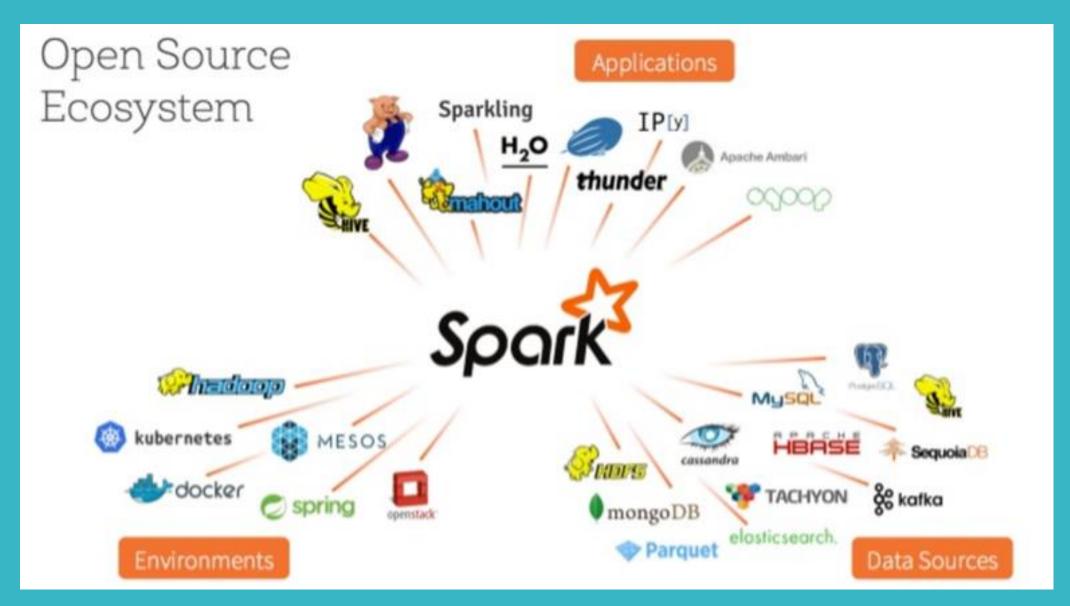
```
@CONCAT(pipeline().RunId, '.txt')
```

Lab extra – Integração com Azure Functions:

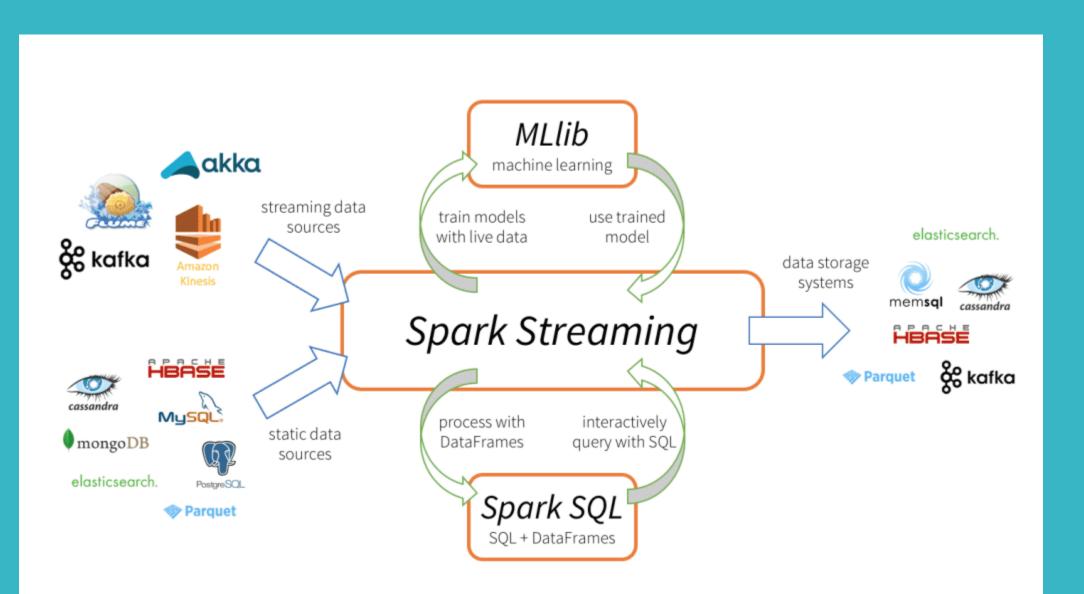


TRANSFORMAR DADOS COM PYTHON











PEOPLE



APPLICATIONS

Data Science



DATABRICK WORKSPACE

Interactive Data Science & Collaboration

DATABRICKS WORKFLOWS

Production Jobs & Workflow Automation

Deep Learning/ML



Data Engineering



Line of Business

DATABRICKS I/O (DBIO)

Optimized Data Access Layer



DATABRICKS RUNTIME

DATABRICKS SERVERLESS

Fully Managed Auto-Tuning Platform Streaming



Data Warehousing



DATABRICKS ENTERPRISE SECURITY (DBES)

End-to-End Security & Compliance

and many others...

.ıl | C



Cloud Storage Data Warehouses

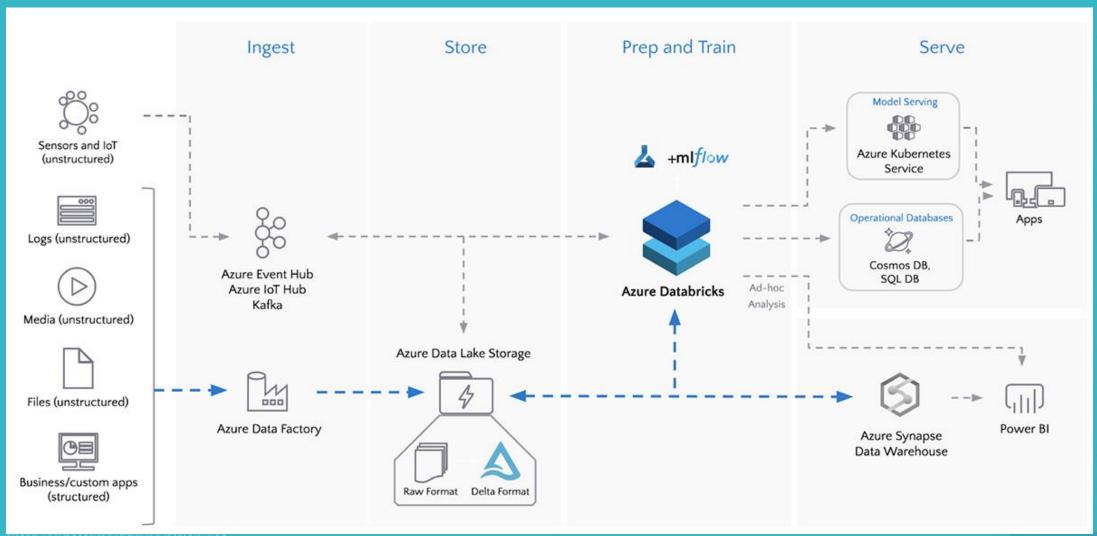


Hadoop Storage

and many others...

Databricks + Data Factory

- Funciona com Clusters: Interativos integrados à notebooks ou Jobs.
- Apache Spark possui foco em Big Data e tem o objetivo de processar grandes volumes de dados.





Tipos de dados

Estruturado

- Idade
- Faturamento
- Renda
- Núm. De produtos
- Estado

Estatística aplicada

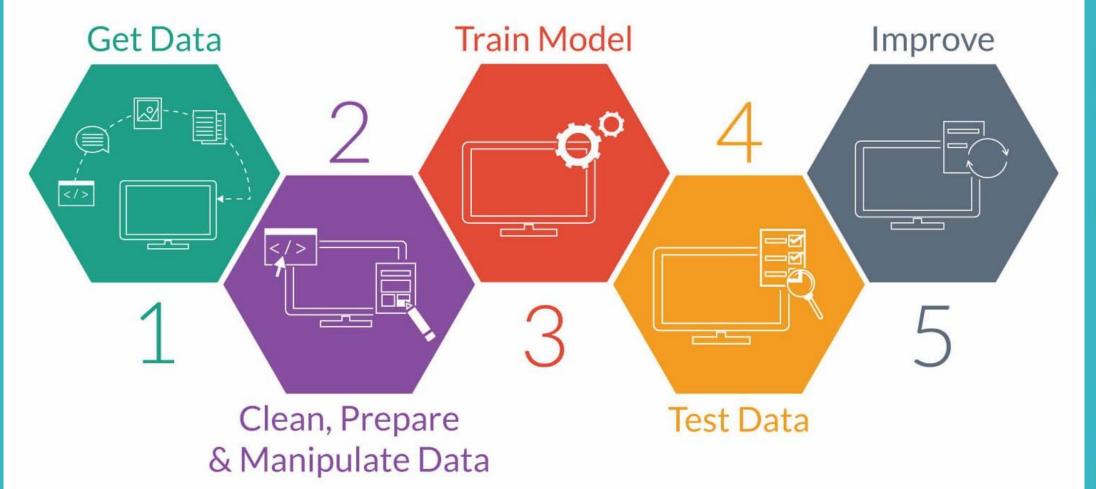
Não Estruturado

- Imagem
- Som
- Texto

Inteligência artificial



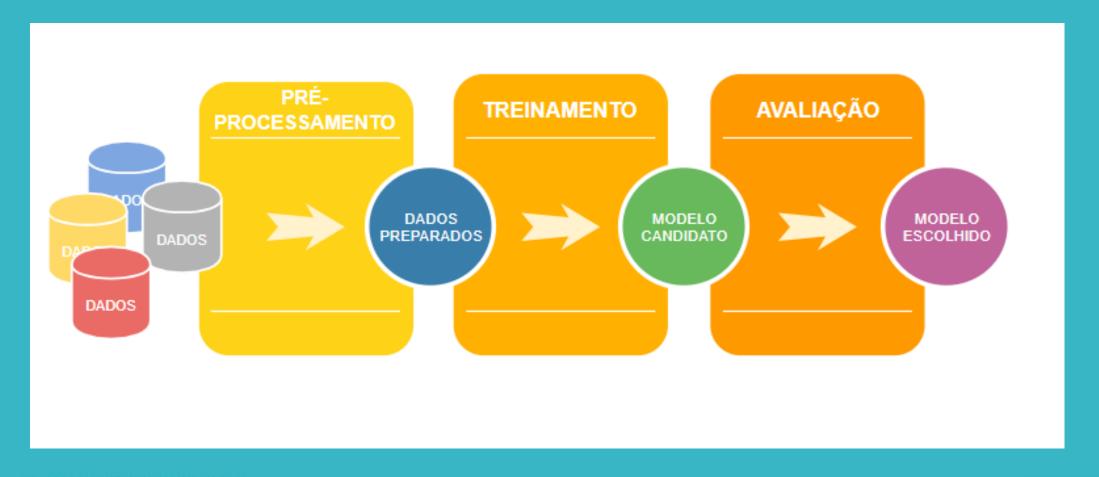
Inteligência Artificial





Arquitetura

Etapas de treinamento ensinam e aprimoram o algoritmo de acordo com os objetivos da detecção e classificação.





Laboratório

Processar dados com Databricks notebooks

Assuntos:

- Notebooks
- Machine Learning

Tecnologias:

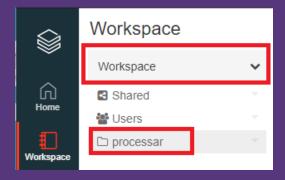
- Azure Databricks

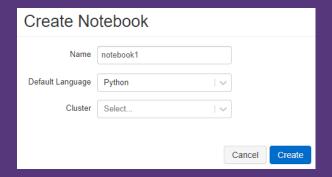


Lab – Databricks Notebooks

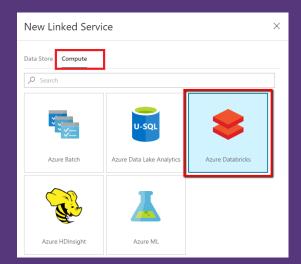
No Azure:

- 1. Instale o serviço Azure Databricks Premium (14 dias Free).
- 2. Acesse o workspace do Databricks, crie um diretório chamado 'processar' e crie um novo notebook com a linguagem SQL. Utilize o código disponível no arquivo 'notebook1.txt' no Portal do aluno.





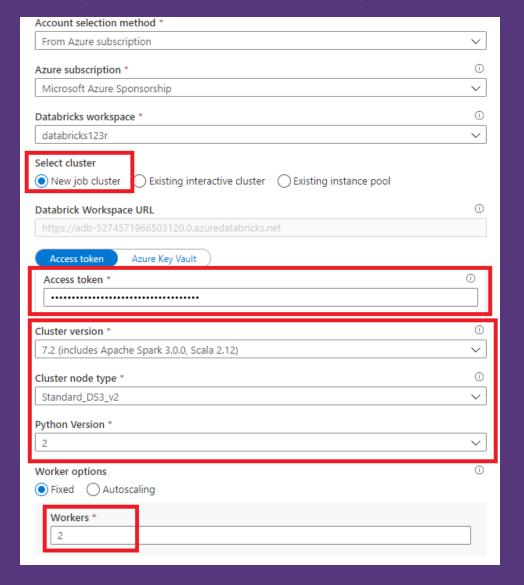
- 3. Abra um Data Factory e crie um novo pipeline.
- 4. Crie uma nova connection selecionando Databricks na guia de Computação.



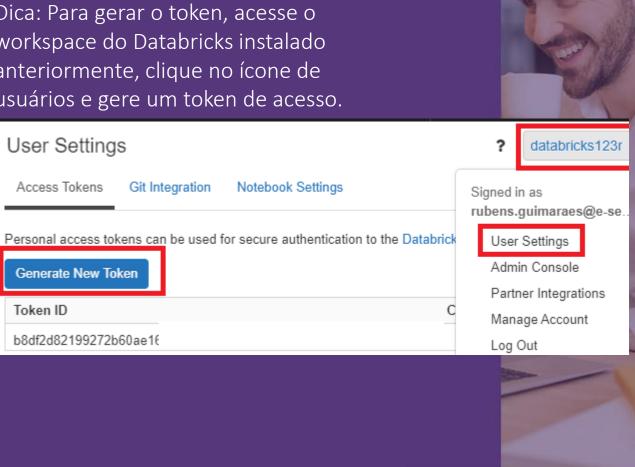


Lab – Databricks Notebooks

1. Na janela de conexão, defina os parâmetros conforme a imagem:



Dica: Para gerar o token, acesse o workspace do Databricks instalado anteriormente, clique no ícone de usuários e gere um token de acesso.

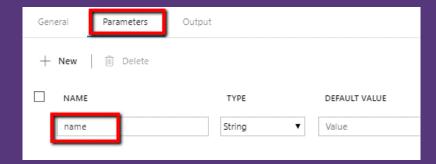


Academy

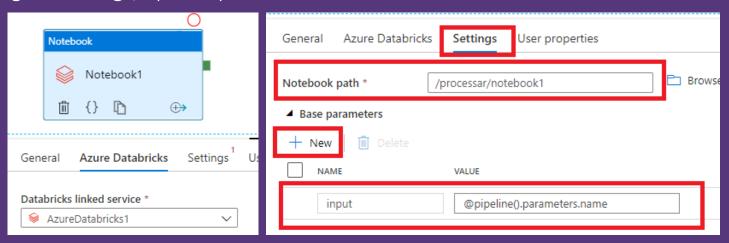
www.AzureAcademy.com.br

Lab – Databricks Notebooks

- Após a criação da connection, retorne ao Pipeline.
- No pipeline vazio, clique na guia parâmetros, em Novo e chame-a de 'name'.



Insira a atividade Databricks, notebooks no pipeline. Selecione a connection criada anteriormente. Na guia Settings, aponte para o notebook criado no início do lab.



Teste a execução. A caixa de diálogo Execução de Pipeline solicita o parâmetro name. Use /path/filename. Clique em Concluir.



Labs adicionais

ETL com Databricks:

Notebook conectado à Storage Account:

Dataframes com Python

Machine Learning – Classificação com Databricks:





Azure Academy

Rubens Guimarães in /rubensguimaraes



Microsoft **Regional Director**

TRANSFORMANDO PROFISSIONAIS EM **ESPECIALISTAS EM CLOUD**

www.AzureAcademy.com.br

PATROCÍNIO E APOIO:









@azure-Academy



@azureacademyoficial



@Azure_Academy



@azureacademyBR



AzureAcademy



www.AzureAcademy.com.br





ACESSE NOSSOS SITES:

e.Seth tecnologia

www.eSeth.com.br

e.SethCloud

www.eSeth.com.br/Cloud

Azure Academy

www.azureacademy.com.br